

TLP:CLEAR

Prevenção de Ransomware com Control Self-Assessment

André Torres (TCU)
Renato Braga (TCU)

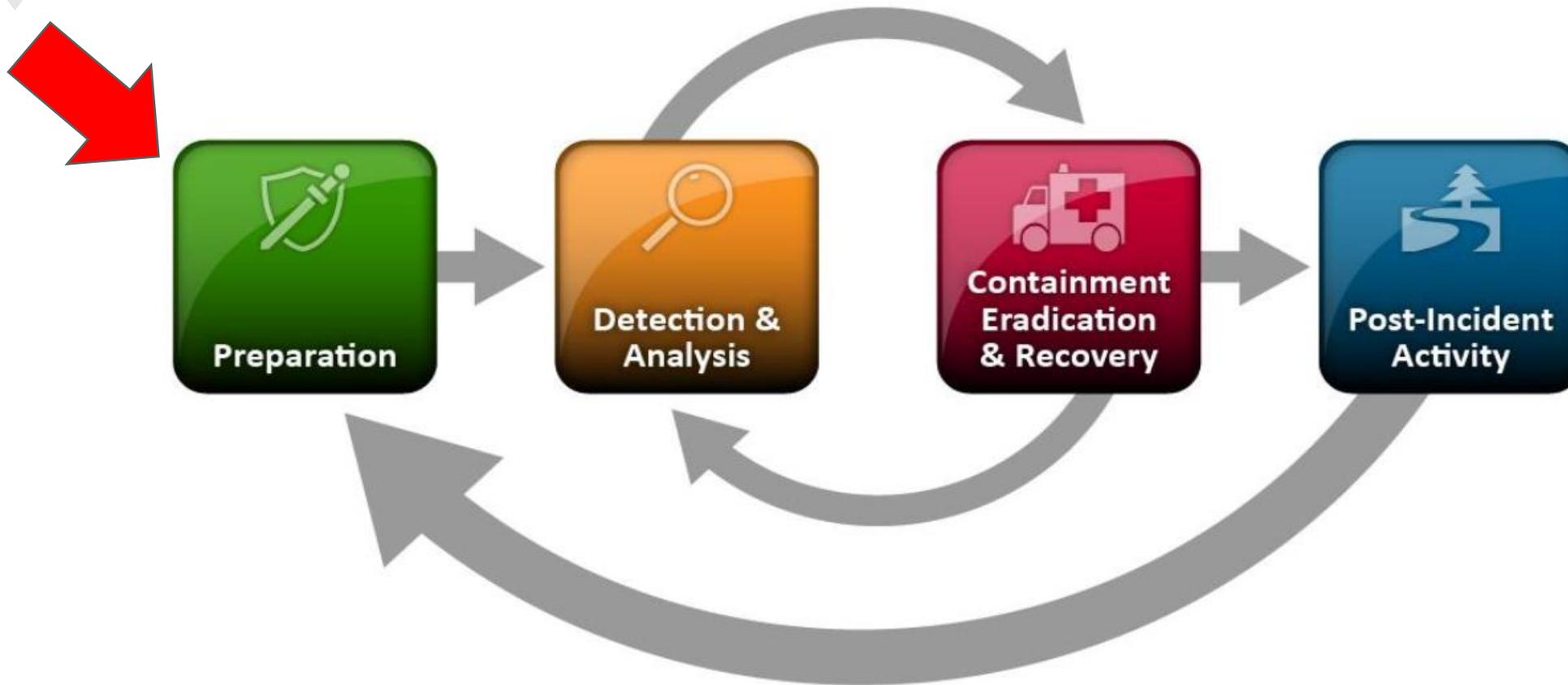
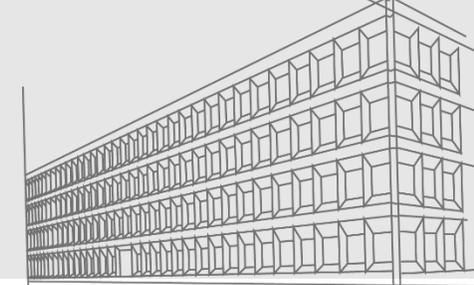
13º Fórum Brasileiro de CSIRTs (28/jul/25)



O que viemos fazer aqui?

Compartilhar recursos para que as organizações atuem na **prevenção** de incidentes que possam levar a um *ransomware*

NIST 800-61 rev. 2



A **preparação** inclui ações de **prevenção** a incidentes

*A vida como
ela é ...*



Etapa 1: Campanha de *phishing*



Usuário da TI, que **executa atividades com contas privilegiadas na sua máquina de uso diário**, abre um e-mail de *phishing* e acessa um *link* malicioso



Etapa 2: Acesso inicial

O *link* explora uma vulnerabilidade *0-day* e dá acesso à máquina do usuário, que era administradora.



ISSUED ON 02.07.2025

2025-061: A Vulnerability in **Google Chrome** Could Allow for Arbitrary Code Execution

A Vulnerability has been discovered in Google Chrome which could allow for arbitrary code execution. Successful exploitation of the the vulnerabi...



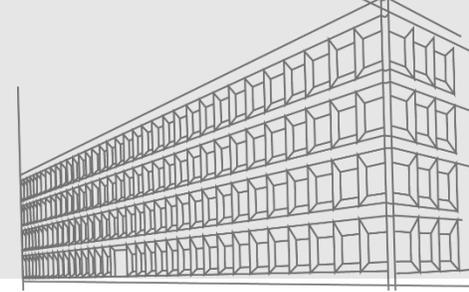
ISSUED ON 10.06.2025

2025-057: Multiple Vulnerabilities in **Adobe Products** Could Allow for Arbitrary Code Execution

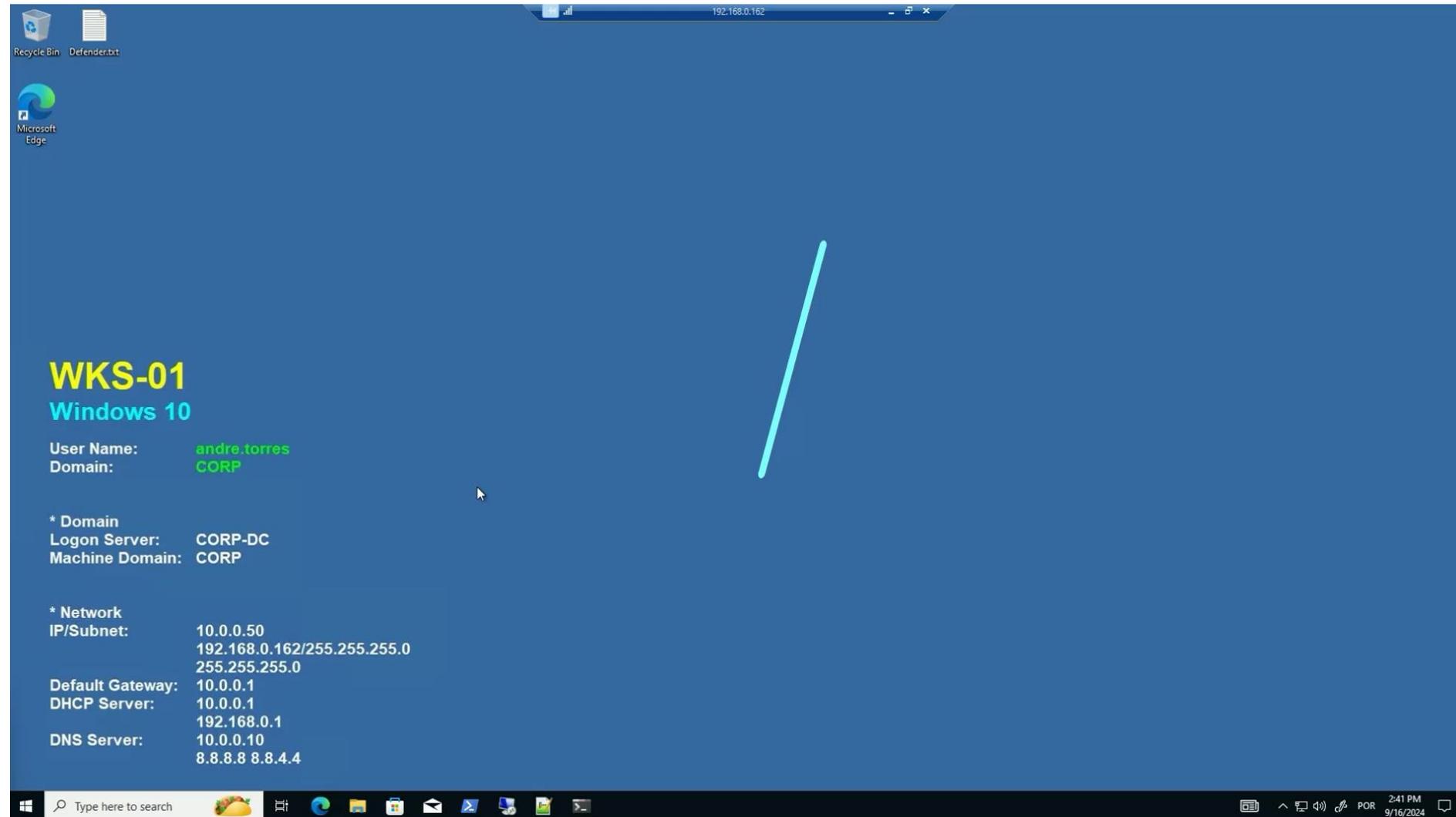
Multiple vulnerabilities have been discovered in Adobe products, the most severe of which could allow for arbitrary code execution. Adobe I...

O agente de ameaça (“hacker”) agora tem acesso remoto à máquina daquele usuário que clicou no e-mail (e.g., shell reverso)

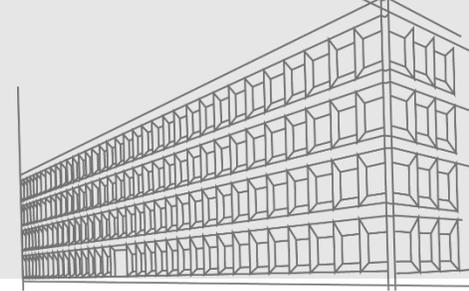
Etapa 2: Acesso inicial



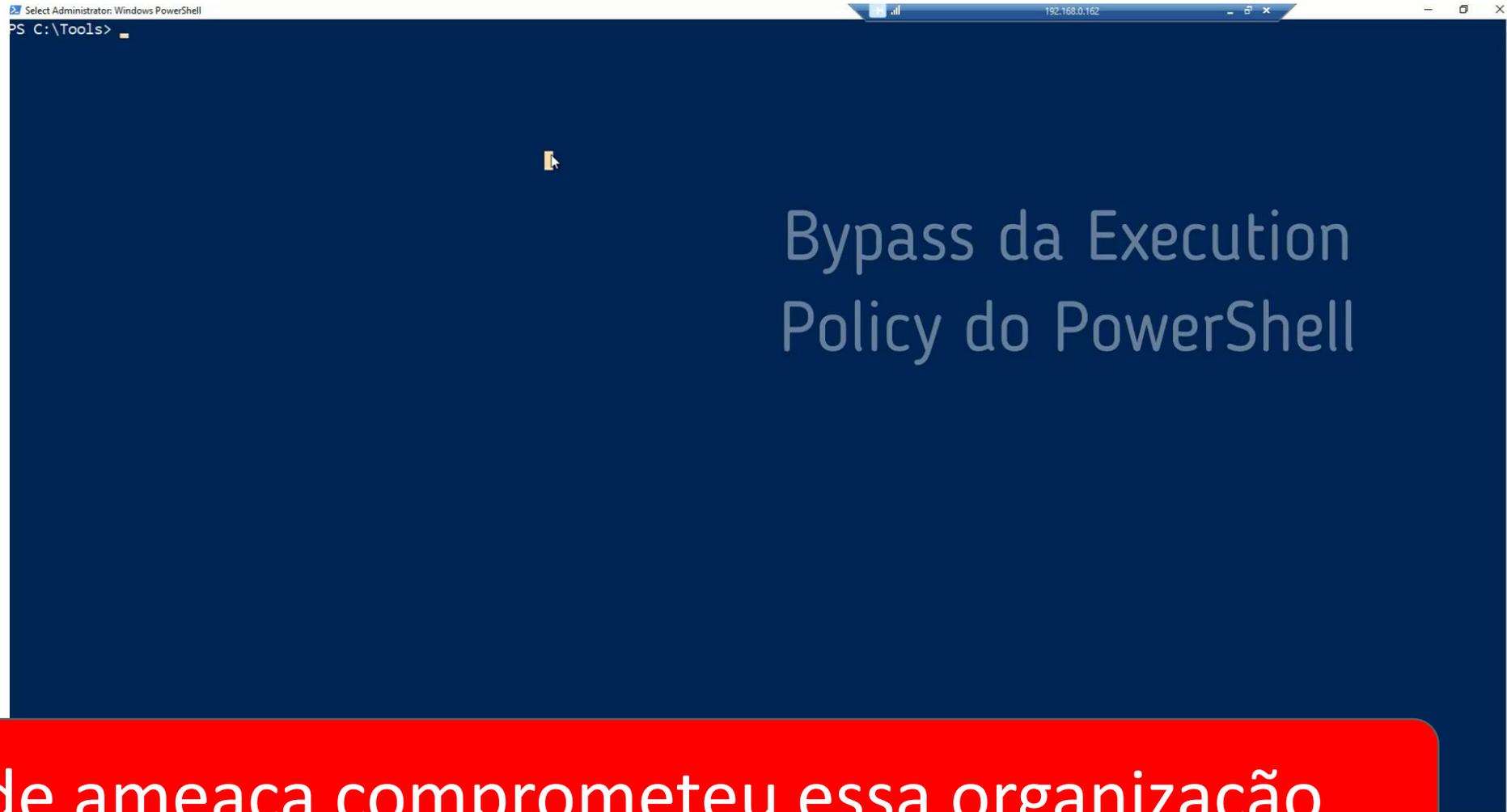
Esse usuário,
admin local,
realiza tarefas
administrativas
no domínio



Etapa 3: Movimentação lateral (c/ escalação de privilégio para DA)

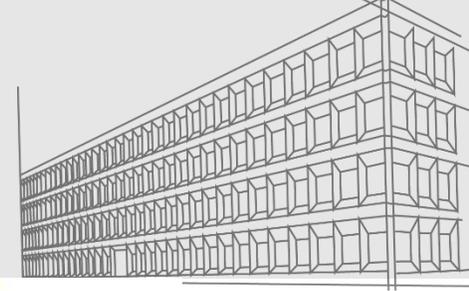


Atacante extrai credenciais da máquina e compromete a organização



O agente de ameaça comprometeu essa organização...

Agora sim, pode pegar seu celular...



Mentimeter



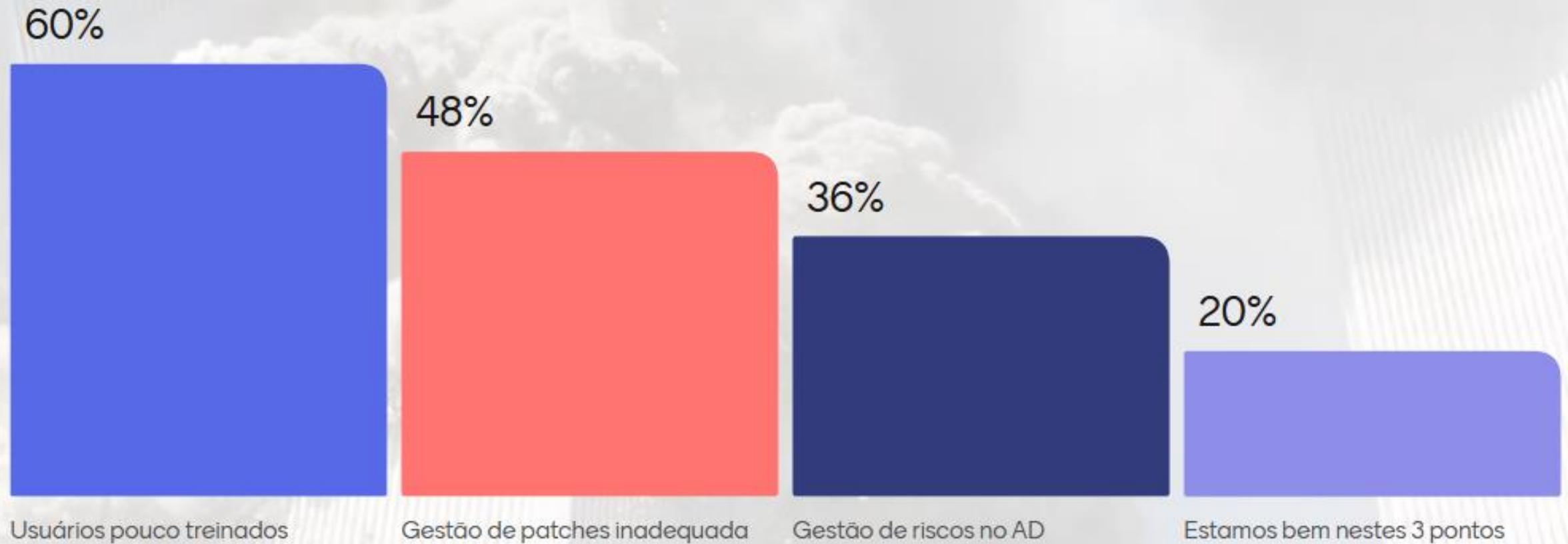
Como estão suas defesas...

menti.com 4345 7513

188
👍

TCU

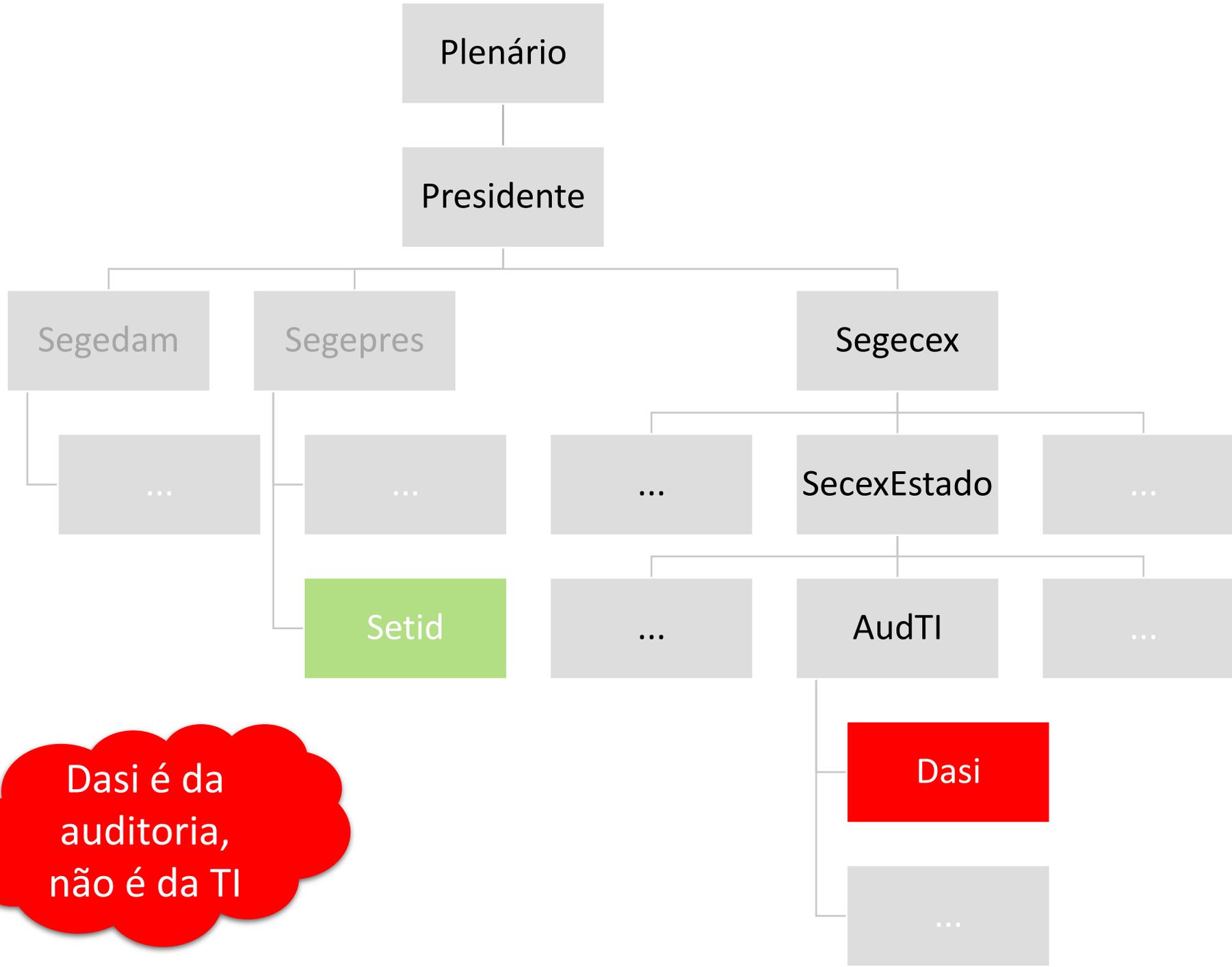
Onde sua organização está "fracd"?



1º ato
TCU e o PROTEGE-TI

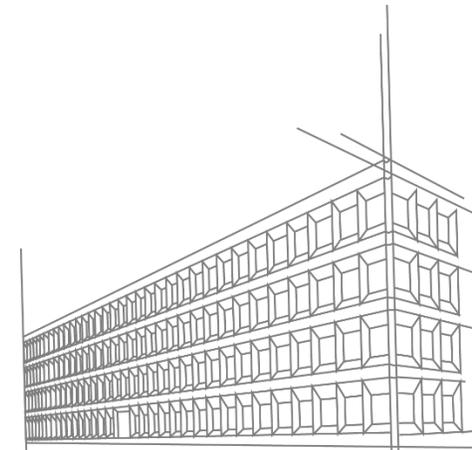
2º ato
Autoavaliação de Controles (CSA)

3º ato
Ferramentas para CSA



Diretoria de
Avaliação de
Segurança da
Informação

Dasi é da auditoria, não é da TI



whoami: andre.torres



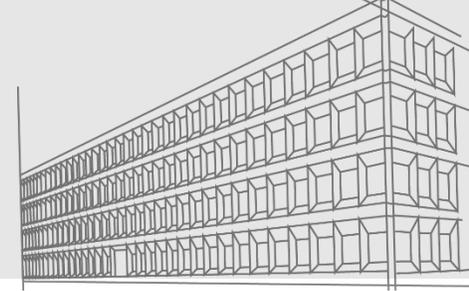
 **6 anos**

 **15 anos**



CERT
Incident Response Process Professional
Certificate Holder

Who Am I: Renato Braga



root@kali: ~

File Edit View Search Terminal Help

```
root@kali:~# whoami
```

The terminal window displays a grid of 25 professional certification logos. The logos are arranged in five rows and five columns. The first row includes CISA, CIA (Certified Internal Auditor), CGAP (Certified Government Auditing Professional), CCSA (Certification in Control Self Assessment), and CRMA (Certification in Risk Management Assurance). The second row includes CompTIA Security+, CompTIA CySA+, CompTIA PenTest+, a logo for 'CERTIFIED APPSEC PRACTITIONERS' by THE SECOPS GROUP, and ICCA (INE). The third row includes PMPA (Practical Mobile Penetration Associate), PMPA (Practical Web Penetration Associate), OSWA (OffSec), and two circular logos: one with a sun and the text 'Desde 1988', and another with the TCU logo and 'Desde 2003'. The fourth row includes eJPTv2 (Dynamic Exon), OSWP (Offensive Security Web Penetration Professional), a 'CERTIFIED RED TEAM PROFESSIONAL' logo, and a 'CERTIFIED ENTERPRISE SECURITY PROFESSIONAL (CESP - ADCS)' logo. The fifth row includes four EXIN certifications: EXIN Information Security Management (ISO/IEC 27001) Foundation, EXIN Privacy & Data Protection Foundation, EXIN Privacy & Data Protection Professional, and EXIN Data Protection Officer. At the bottom right, there is a logo for Cambridge Mellon University and the text 'CERT Incident Response Process Professional Certificate Holder'.



Afeta mais de um milhão de pessoas ou envolve valores superiores a R\$ 1 bilhão



224

27

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA CIBERNÉTICA

POR QUE O TEMA É CONSIDERADO DE ALTO RISCO

A insegurança cibernética é um dos principais riscos globais para os próximos dez anos¹. Pessoas ou organizações, independentemente do dispositivo conectado à internet, estão expostas a ataques virtuais de *hackers* de qualquer lugar do planeta. Essas ameaças geram perda de confiabilidade e prejuízos financeiros imediatos, além da interrupção de serviços críticos, como fornecimento de energia, telecomunicações, transporte aéreo, transferência de valores via Pix etc.

No Brasil, mais de **161 milhões de pessoas** acima dos dez anos de idade acessam a internet². Esse comportamento resultou em aumento do número de computadores e *smartphones* nos últimos 14 anos, chegando a **480 milhões de dispositivos** em maio de 2024³.

1 FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. The Global Risks Report 2024. Disponível em: <https://edge.sitecorecloud.io/zurichinsur#f88-zwpshared-sat-de52/media/project/zurich-headless/brazil/docs/gr/the-global-risks-report-2024.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

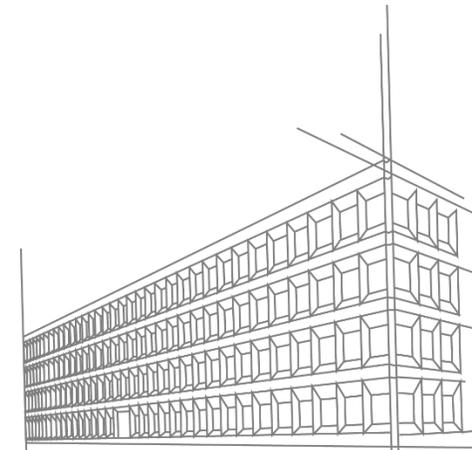
2 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). 161,6 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade utilizaram a internet no país em 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38307-161-6-milhoes-de-pessoas-com-10-anos-ou-mais-de-idade-utilizaram-a-internet-no-pais-em-2022>. Acesso em: 29 ago. 2024.

3 FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV). 35ª Pesquisa Anual do Uso de TI nas Empresas. Disponível em: https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u68/pesti-fgv-2024_0.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.

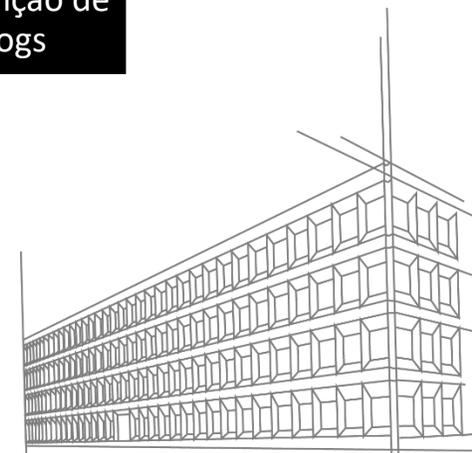
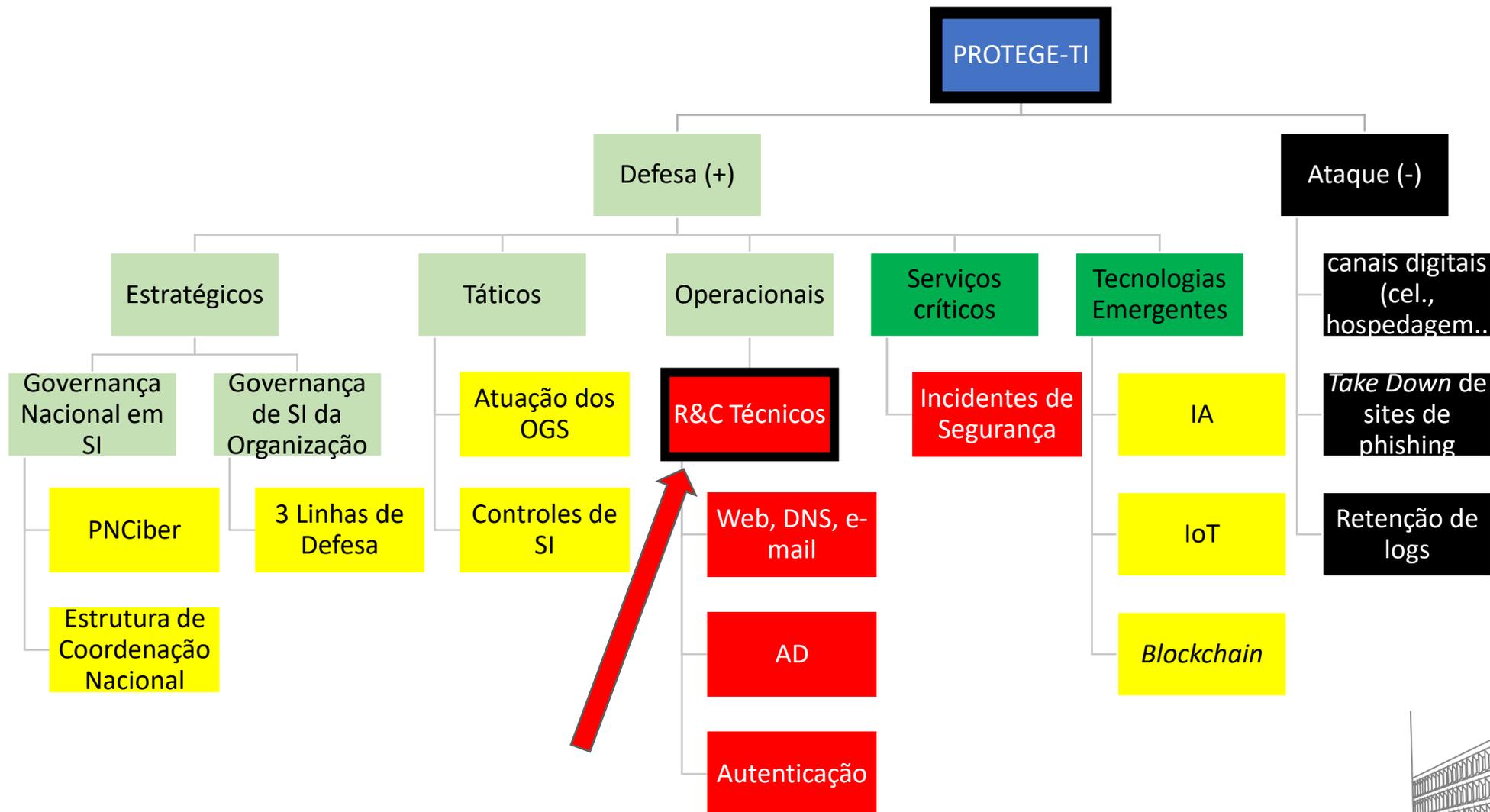
LISTA DE ALTO RISCO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

The graphic features a hand holding a glowing padlock icon against a background of digital lines and nodes.

Clique para acessar



Tornar seguro o ambiente digital sob a governabilidade do Brasil





Fim do 1º ato:

*Eles são
auditores e a
estratégia do
TCU é o
PROTEGE-TI,
mas ...
e o CSA?*

1º ato
TCU e o PROTEGE-TI

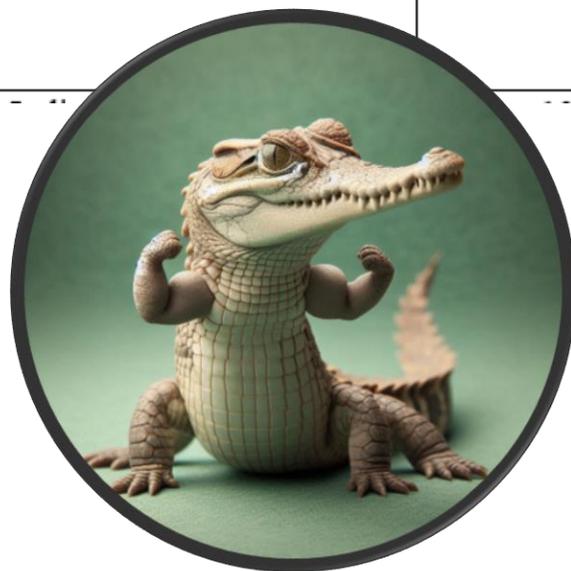
2º ato
Autoavaliação de Controles (CSA)

3º ato
Ferramentas para CSA

O formato de um QACI e como usá-lo



Item	Critérios	Avaliação	Evidências	Situação encontrada
6. Os grupos Operators (Account, Server, Backup, Print) são compostos apenas por usuários estritamente necessários?	- Indicadores de segurança do Purple Knight*	0	Lista de usuários membros dos grupos privilegiados, obtidos a partir da execução do script #1 disponível no PT07 – Roteiro para execução de scripts.	Existem 23 usuários membros de grupos Operators. Obs: esse número pode estar incompleto devido ao fato da execução do script ter omitido os membros do grupo Account Operators.





Fim do 2º ato:

*Entendi a
técnica, mas...*

**quais
ferramentas
usar?**

1º ato
TCU e o PROTEGE-TI

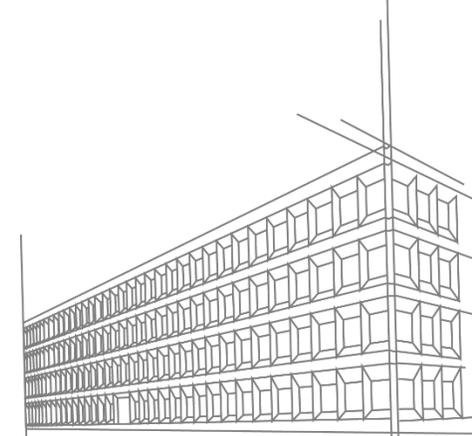
2º ato
Autoavaliação de Controles (CSA)

3º ato
Ferramentas para CSA

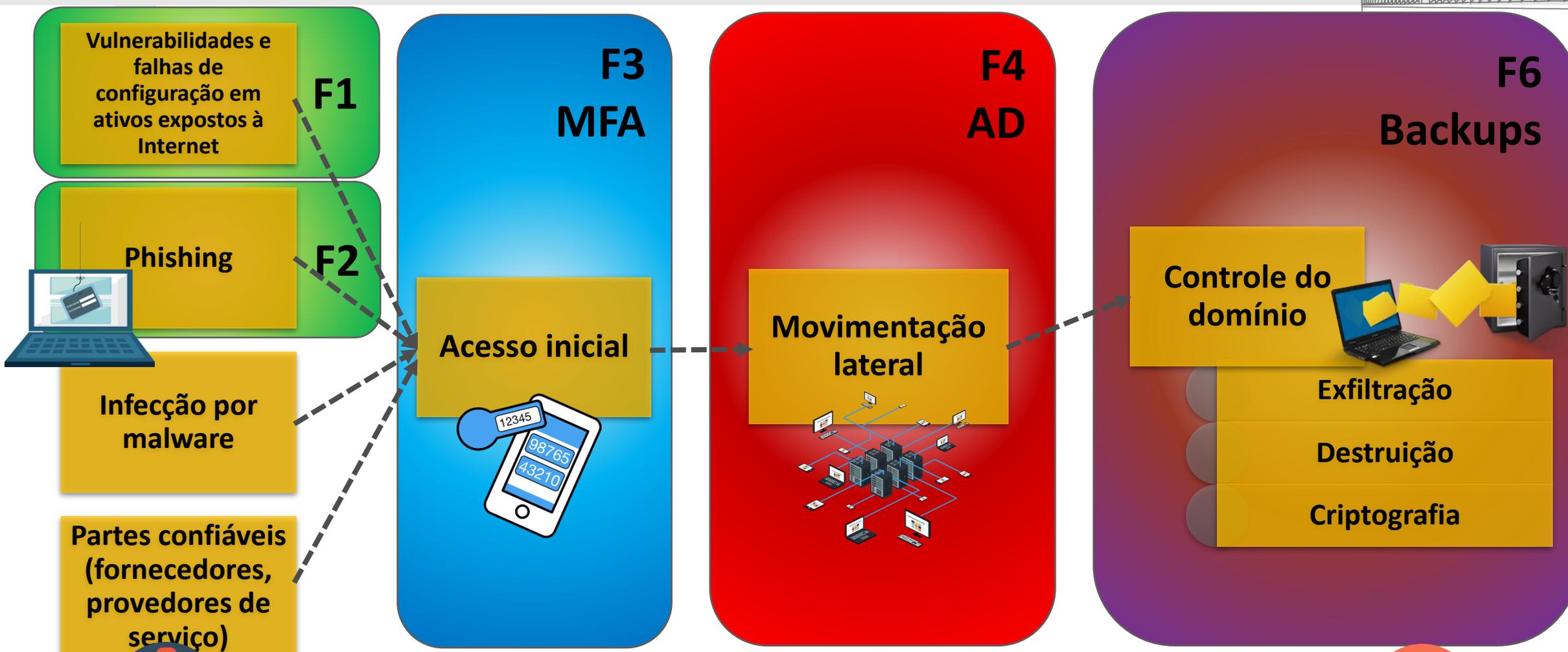
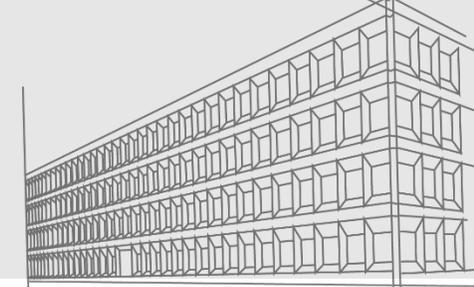
ATT&CK Matrix for Enterprise

layout: side show sub-techniques hide sub-techniques

Reconnaissance 10 techniques	Resource Development 8 techniques	Initial Access 10 techniques	Execution 14 techniques	Persistence 20 techniques	Privilege Escalation 14 techniques	Defense Evasion 43 techniques	Credential Access 17 techniques	Discovery 32 techniques	Lateral Movement 9 techniques	Collection 17 techniques	Command and Control 18 techniques	Exfiltration 9 techniques	Impact 14 techniques
Active Scanning (3)	Acquire Access	Content Injection	Cloud Administration Command	Account Manipulation (6)	Abuse Elevation Control Mechanism (6)	Abuse Elevation Control Mechanism (6)	Adversary-in-the-Middle (3)	Account Discovery (4)	Exploitation of Remote Services	Adversary-in-the-Middle (3)	Application Layer Protocol (4)	Automated Exfiltration (1)	Account Access Removal
Gather Victim Host Information (4)	Acquire Infrastructure (8)	Drive-by Compromise	Command and Scripting Interpreter (10)	BITS Jobs	Access Token Manipulation (5)	Access Token Manipulation (5)	Brute Force (4)	Application Window Discovery	Internal Spearphishing	Archive Collected Data (3)	Communication Through Removable Media	Data Transfer Size Limits	Data Destruction
Gather Victim Identity Information (3)	Compromise Accounts (3)	Exploit Public-Facing Application	Container Administration Command	Boot or Logon Autostart Execution (14)	Account Manipulation (6)	Account Manipulation (6)	Credentials from Password Stores (6)	Browser Information Discovery	Lateral Tool Transfer	Audio Capture	Content Injection	Exfiltration Over Alternative Protocol (3)	Data Encrypted for Impact
Gather Victim Network Information (6)	Compromise Infrastructure (8)	External Remote Services	Deploy Container	Boot or Logon Initialization Scripts (5)	Boot or Logon Autostart Execution (14)	Boot or Logon Autostart Execution (14)	Exploitation for Credential Access	Cloud Infrastructure Discovery	Remote Service Session Hijacking (2)	Automated Collection	Data Encoding (2)	Exfiltration Over C2 Channel	Data Manipulation (3)
Gather Victim Org Information (4)	Develop Capabilities (4)	Hardware Additions	Exploitation for Client Execution	Browser Extensions	Boot or Logon Initialization Scripts (5)	Boot or Logon Initialization Scripts (5)	Forced Authentication	Cloud Service Dashboard	Remote Services (3)	Browser Session Hijacking	Data Obfuscation (3)	Exfiltration Over Other Network Medium (1)	Defacement (2)
Phishing for Information (4)	Establish Accounts (3)	Phishing (4)	Inter-Process Communication (3)	Compromise Host Software Binary	Create or Modify System Process (5)	Create or Modify System Process (5)	Forge Web Credentials (2)	Cloud Service Discovery	Replication Through Removable Media	Clipboard Data	Dynamic Resolution (3)	Exfiltration Over Physical Medium (1)	Disk Wipe (2)
Search Closed Sources (2)	Obtain Capabilities (7)	Replication Through Removable Media	Native API	Create Account (3)	Domain or Tenant Policy Modification (2)	Domain or Tenant Policy Modification (2)	Input Capture (4)	Cloud Storage Object Discovery	Software Deployment Tools	Data from Cloud Storage	Encrypted Channel (2)	Exfiltration Over Web Service (4)	Endpoint Denial of Service (4)
Search Open Technical Databases (5)	Stage Capabilities (6)	Supply Chain Compromise (3)	Scheduled Task/Job (5)	Create or Modify System Process (5)	Event Triggered Execution (14)	Event Triggered Execution (14)	Modify Authentication Process (9)	Container and Resource Discovery	Taint Shared Content	Data from Configuration Repository (2)	Fallback Channels	Scheduled Transfer	Financial Theft
Search Open Websites/Domains (3)	Valid Accounts (4)	Trusted Relationship	Serverless Execution	Event Triggered Execution (14)	Escape to Host	Escape to Host	Multi-Factor Authentication Interception	Debugger Evasion	Use Alternate Authentication Material (4)	Data from Information Repositories (3)	Hide Infrastructure	Transfer Data to Cloud Account	Firmware Corruption
Search Victim-Owned Websites		Valid Accounts (4)	Shared Modules	External Remote Services	Event Triggered Execution (16)	Event Triggered Execution (16)	Multi-Factor Authentication Request Generation	Device Driver Discovery		Data from Local System	Ingress Tool Transfer		Inhibit System Recovery
			Software Deployment Tools	Hijack Execution Flow (13)	Exploitation for Privilege Escalation	Exploitation for Privilege Escalation	Network Sniffing	Domain Trust Discovery		Data from Network Shared Drive	Multi-Stage Channels		Network Denial of Service (2)
			System Services (2)	Implant Internal Image	Hijack Execution Flow (13)	Hijack Execution Flow (13)	OS Credential Dumping (8)	File and Directory Permissions Modification (2)		Data from Removable Media	Non-Application Layer Protocol		Resource Hijacking
			User Execution (3)	Modify Authentication Process (9)	Process Injection (12)	Process Injection (12)	Steal Application Access Token	Hide Artifacts (12)		Data Staged (2)	Non-Standard Port		Service Stop
			Windows Management Instrumentation	Office Application Startup (6)	Scheduled Task/Job (5)	Scheduled Task/Job (5)	Steal or Forge Authentication Certificates	Hijack Execution Flow (13)		Email Collection (3)	Protocol Tunneling		System Shutdown/Reboot
				Power Settings	Valid Accounts (4)	Valid Accounts (4)	Indirect Command Execution	Impair Defenses (11)		Input Capture (4)	Proxy (4)		
				Pre-OS Boot (5)			Masquerading (9)	Impersonation		Screen Capture	Remote Access Software		
				Scheduled Task/Job (5)			Modify Authentication Process (9)	Indicator Removal (9)		Video Capture	Traffic Signaling (2)		
				Server Software Component (5)			Modify Cloud Compute	Indirect Command Execution			Web Service (3)		
								Masquerading (9)					
								Steal or Forge Kerberos Tickets (4)					
								Steal Web Session Cookie					
								Remote System Discovery					



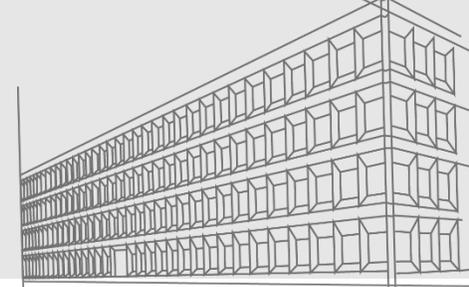
Anatomia de um ataque de *ransomware*



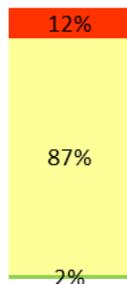
F5 Gestão de incidentes / F7 Gestão de Vulnerabilidades



F1: Configurações em serviços Web, DNS e email

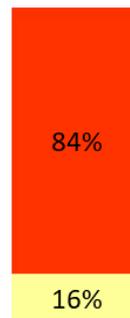


Implementação dos controles de conexão segura web (n=14782)



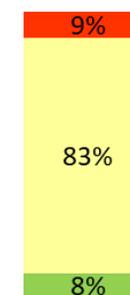
- Não implementa qualquer dos testados
- Implementa parcialmente
- Implementa todos os testados

Implementação de cabeçalhos de segurança (n=14782)



- Não implementa qualquer dos testados
- Implementa parcialmente
- Implementa todos os testados

Defesas contra phishing (n=10162)



- Não implementa qualquer dos testados
- Implementa parcialmente
- Implementa todos os testados

Apresentado neste forum, em 2024
Também no PTO-01 (site da Dasi)



Os padrões técnicos modernos de Internet aumentam a confiabilidade e permitem o crescimento da rede. Você está usando esses padrões?



Teste TOP - Site

Endereço IP moderno? Domínio assinado? Conexão segura? Opções de segurança?

Nome de domínio do seu site:

www.exemplo.com.br



Iniciar o teste

» Sobre o teste



Teste TOP - E-mail

Endereço IP moderno? Domínio assinado? Proteção contra phishing? Conexão segura?

Nome de domínio do seu e-mail:

@exemplo.com.br



» Sobre o teste



Teste TOP - IPv6 e DNSSEC da sua rede

Endereços modernos acessíveis? Assinaturas de domínio validadas?



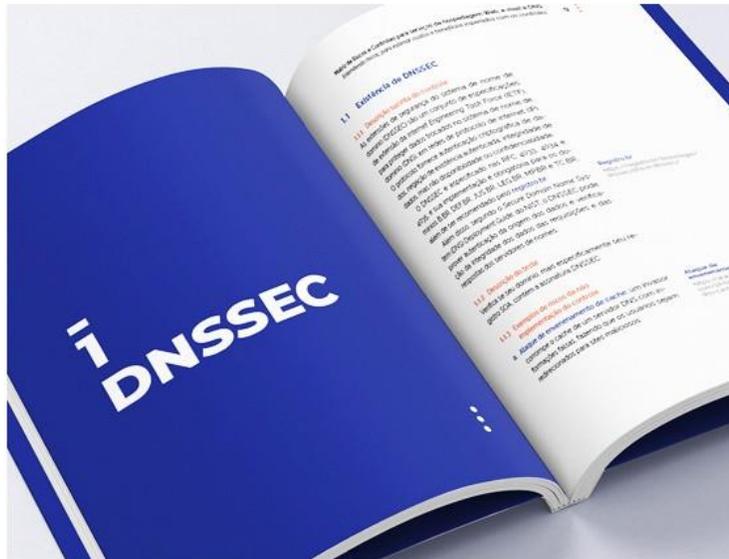
» Sobre o teste

https://top.nic.br

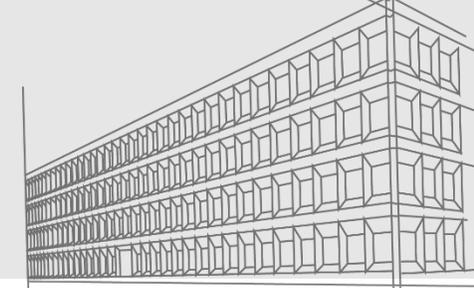
tcu.gov.br/dasi



*Entendendo riscos
para estimar custos
e benefícios
esperados com os
controles*



F2: *Phishing* (defesa em profundidade)



1º eixo (administrativo)

- Normas internas (AUP) e processos relacionados
- Uso do e-mail corporativo pelos usuários



2º eixo (técnico)

- Controles do servidor de e-mail (SPF, DKIM, DMARC)
- Soluções de apoio



3º eixo (conscientização)

- Programa de conscientização do usuário
- Simulação de *phishing*

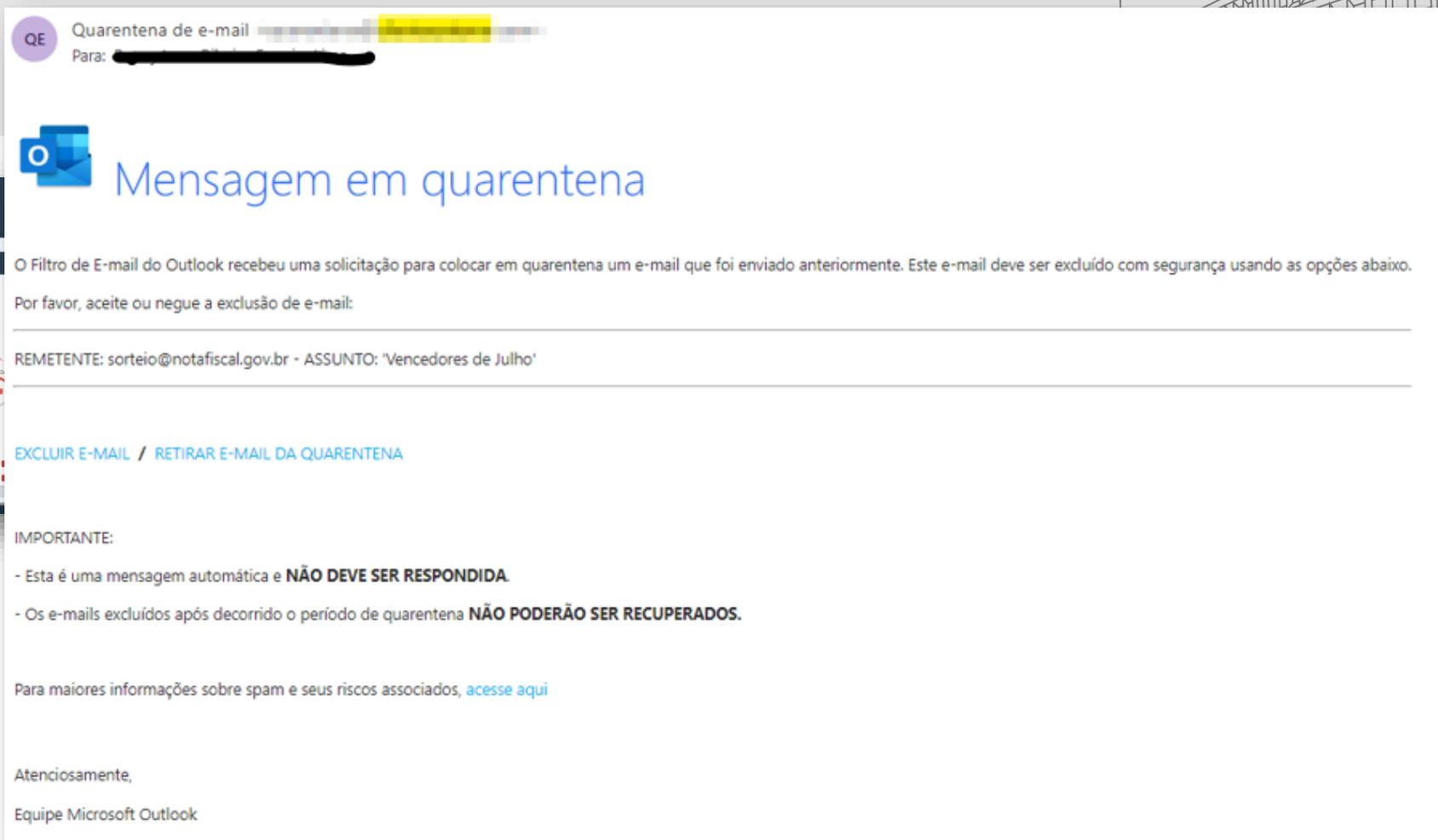
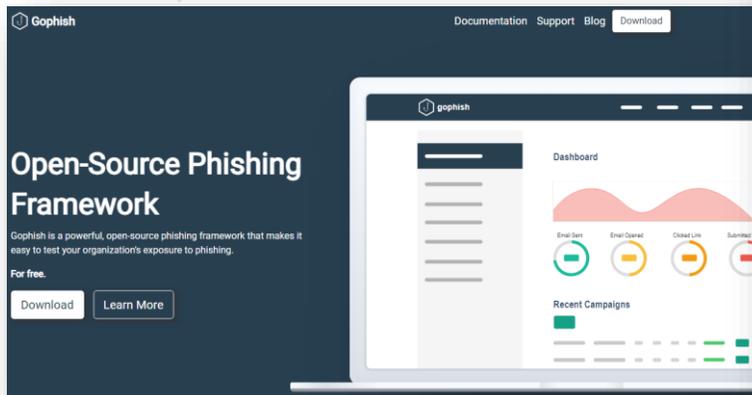
F2: Phishing



Item de verificação	Referências (Critério)	Resultado da Avaliação (feita)	
		Avaliação	Evidência
1.1. Os colaboradores da organização recebem treinamento sobre reconhecer e notificar ataques de <u>phishing</u> logo após sua contratação ou antes de receberem as credenciais da conta corporativa de e-mail?	CIS Controls v.8 Safeguard 14.2, 14.5 e 14.6		
1.2. A organização realizou ação de conscientização sobre ataques de <u>phishing</u> para os usuários no último ano?	CIS Controls v.8 Safeguard 14.2, 14.5 e 14.6		
1.3. A ação acima teve como público-alvo todos os usuários da organização, incluindo a alta administração?	CIS Controls v.8 Safeguard 14.2, 14.5 e 14.6		
1.4. A organização realizou teste de simulação de <u>phishing</u> para os usuários nos últimos dois anos?	CIS Controls v.8 Safeguard 14.2		
1.5. A ação acima teve como público-alvo todos os usuários da organização, incluindo a alta administração?	CIS Controls v.8 Safeguard 14.2		



F2: Phishing



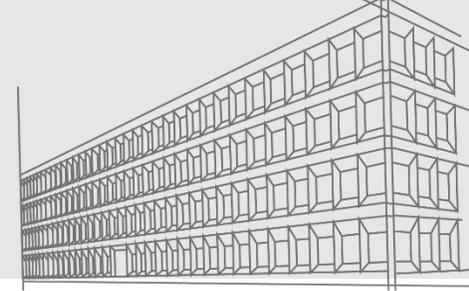
Templates de Phishing

2 templates mensurando se o usuário **cliquou** em um link malicioso

2 templates mensurando se o usuário **acessou** uma página maliciosa e **inseriu** informações pessoais

2 templates com **arquivos anexos**, mensurando se o usuário abriu arquivo MS Office e habilitou macros

F3: Gestão de Identidades e Autenticação

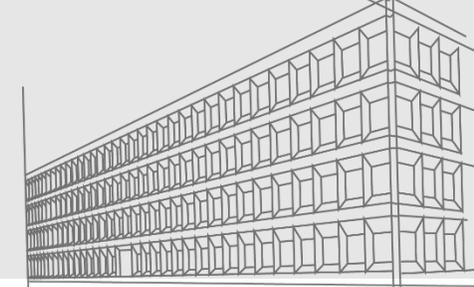


2.3 Autenticação multifator

Item	Critérios	Avaliação ^{5 6}	Evidências	Observações
<p>8. A organização implementa autenticação multifator para acesso remoto a módulos de sistemas <i>on premises</i> ou expostos à internet?</p>	<p>CIS Controls v8.1 – <i>Safeguard 6.4: Require MFA for Remote Network Access</i></p> <p>CIS Controls v8.1 – <i>Safeguard 6.3: Require MFA for Externally-Exposed Applications</i></p> <p>NIST SP 800-63B: <i>Digital Identity Guidelines – Authentication and Lifecycle Management: 4. Authenticator Assurance Levels</i></p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Print</i> da tela exigindo o multi fator ▪ <i>Print</i> da configuração que exige o multi fator 	
<p>9. A organização implementa autenticação multifator para contas de acesso privilegiado ou administrativo?</p>	<p>CIS Controls v8.1 – <i>Safeguard 6.5: Require MFA for Administrative Access</i></p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Print</i> da tela exigindo o multi fator ▪ <i>Print</i> da configuração que exige o multi fator 	<p>Como é gerido o acesso de contas privilegiadas?</p>



F4: *Active Directory*



Pessoas, processos
e papéis



Configuração do
Active Directory



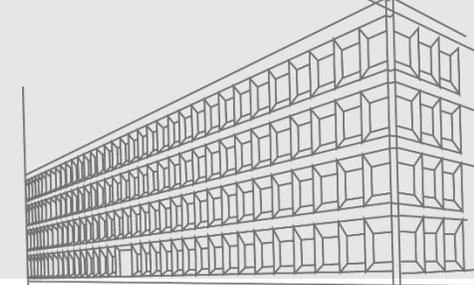
Monitoramento do
Active Directory
(foco em alertas de
segurança)



Backup &
recuperação do
Active Directory



F4: Active Directory



Item	Crerios	Avaliao ⁱ ii	Evidencias	Observaes
			PT07 – Roteiro para execuo de scripts. - Comparativo entre as duas listas acima	contas. - Comparar os usurios que a organizao considera como Tier 0 com os usurios dos grupos privilegiados, obtidos no script.
6. Os servidores tpicos de categoria Tier 0 esto classificados nessa Tier? Ex: DCs, Exchange, AD-Connect, SCCM.	- Documentao Microsoft sobre modelo de acesso privilegiado ⁱⁱⁱ - Documentao SpecterOps sobre tiering ^{iv}		- Tela(s) que liste os servidores classificados em cada Tier.	- Verificar se existem servidores nessa categoria que no esto classificados como servidores Tier 0: DCs, Exchange, AD-Connect, SCCM, entre outros.
7. Caso exista integrao do AD on-premises com a nuvem Azure por meio do servio Entra Connect (antigo Azure AD Connect), apenas usurios Tier 0 possuem acesso administrativo a esse servidor?	- Documentao Quest sobre tiering ^v		- Lista de usurios que a organizao considera como Tier 0 (fornecida pela organizao) - Resultado do script #2 (comandos 1 e 2) disponvel no PT07 – Roteiro para execuo de scripts.	- Esse servidor e responsavel por um servio cujo usuario (MSOL_*) possui permisses de replicao no dominio, sendo que o seu comprometimento implica no comprometimento do dominio/floresta. <u>Procedimentos</u> - Verificar se o servidor do Entra Connect esta devidamente classificado como Tier 0. - Verificar quais so os usurios e grupos que possuem acesso administrativo a esse servidor, atraves da execuo do script. - Comparar os usurios que a organizao considera como Tier 0 com os usurios os administrativos desse servidor, obtidos no script.



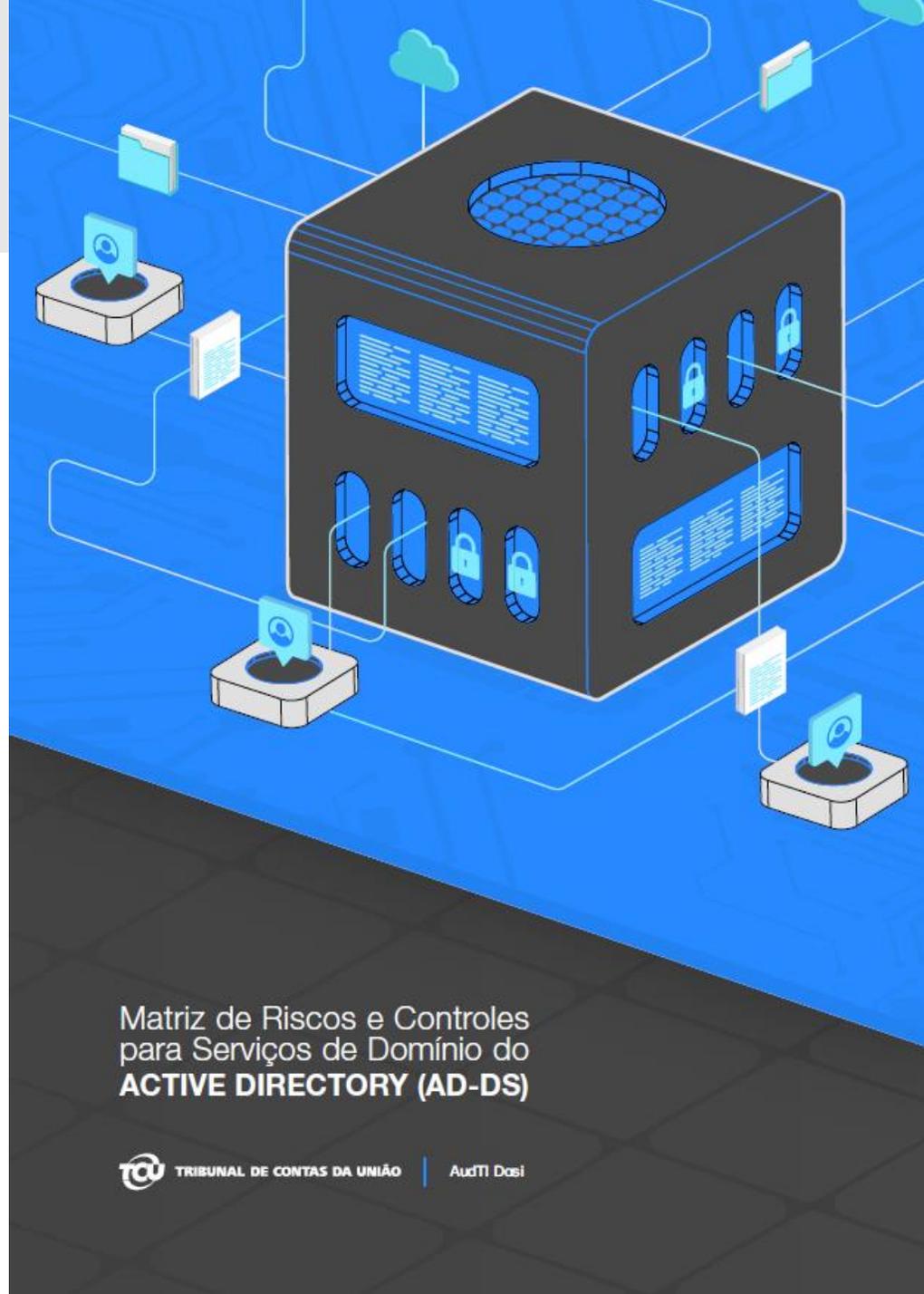
Sua organização implementa tiering no AD?



F4: *Active Directory*

*Será publicado
neste ano (2025)*

*Entendendo riscos para estimar
custos e benefícios esperados com
os controles*



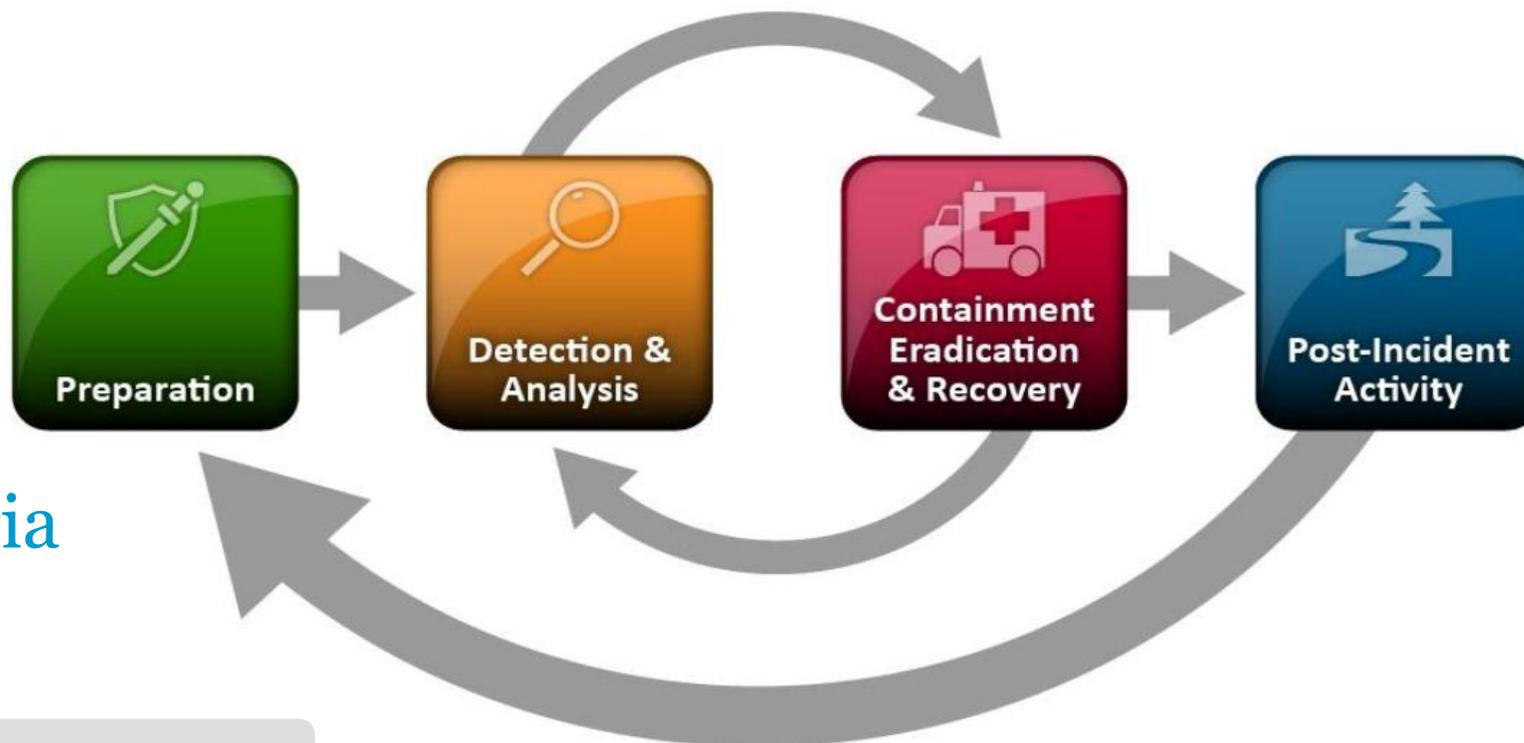
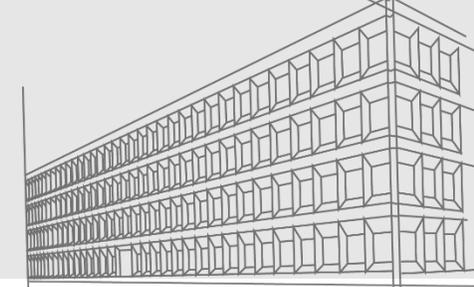
Matriz de Riscos e Controles
para Serviços de Domínio do
ACTIVE DIRECTORY (AD-DS)



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

AudTI Dosi

F5: Gestão de Incidentes



Critérios de auditoria

NIST 800-61 rev. 2

Guia de Resposta a Incidentes de Segurança – SGD

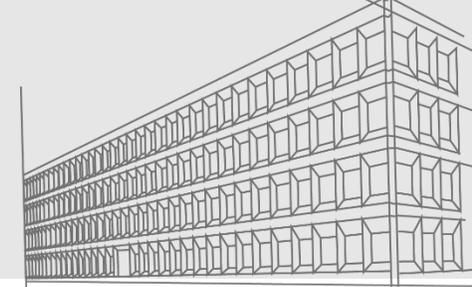
F5: Gestão de Incidentes



Item	Critério	Avaliação ¹²	Evidência	Observação
1. É elaborado um relatório pós-incidente , que descreve o ocorrido, avalia as ações tomadas pela organização, propõe melhorias técnicas na segurança e no processo de gestão de incidentes.	CIS Controls v8, 17.8 Conduzir análises pós-incidente NIST SP 800-61 3.4.1 <i>Lessons Learned</i> ISO 27035-2 12 Lições aprendidas	H	"Declaração de gestão"	Foi apresentada a equipe de incidentes para a equipe de análises em quais pontos de controle estavam vulneráveis.
2. Há disseminação do conhecimento a partir do incidente, compartilhando lições aprendidas com as partes interessadas.	CIS Controls v8, 17.8 Conduzir análises pós-incidente NIST SP 800-61 3.4.1 <i>Lessons Learned</i> ISO 27035-2 12 Lições aprendidas	J	"Declaração de gestão"	Foi apresentada a equipe de análises que se reuniu com a equipe de incidentes para discutir o incidente e compartilhar as lições aprendidas com as partes interessadas. Permite-se que o conhecimento gerado seja usado para melhorar os processos de segurança e a capacidade de resposta a incidentes. A elaboração de recomendações de compartilhamento de conhecimento (ex.: internal, apresentações às partes interessadas etc.), com foco nas lições de aprendizado de incidentes, análises para criar melhorias implementando os pontos.
3. As ações de melhorias técnicas apontadas no relatório são acompanhadas e implementadas	CIS Controls v8, 17.8 Conduzir análises pós-incidente	HH	"Declaração de gestão"	Foi apresentada a equipe de análises em status NIST identificando que existem os pontos de melhoria.



F5: Gestão de cópias de segurança



Última linha de defesa contra *ransomware*



Política de backup



Planos e procedimentos



Segurança física



Segurança lógica

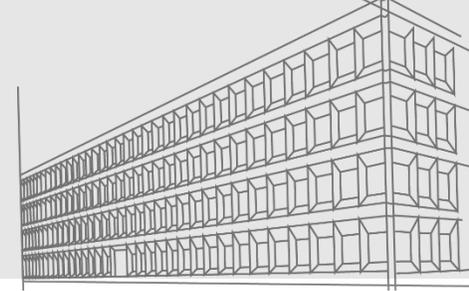


Testes de restauração



Recursos disponíveis

F5: Gestão de cópias de segurança



Nº	Questão	Boas práticas	Avaliação (0/3/7/10)	Evidência	Observações/Comentários (Indicar o documento, o fato, a observação que comprova a resposta da questão)
1	São realizados testes de restauração de <i>backups</i> ?	ABNT NBR ISO/IEC 27002: 2022 item 8.13	10	Relatório de testes de restauração de cópias de segurança (Pape 09)	Sim, realiza-se testes de restauração de cópias de segurança em conformidade com o item 8.13 da ABNT NBR ISO/IEC 27002: 2022.
2	Há frequência de teste de restauração definida?	ABNT NBR ISO/IEC 27002: 2022 item 8.13	10	Relatório de testes de restauração de cópias de segurança (Pape 09)	Sim, os testes de restauração de cópias de segurança são realizados com frequência mensal.
3	Há planos/procedimentos dos testes de restauração?	ABNT NBR ISO/IEC 27002: 2022 item 8.13	10	Instrução Normativa TI-02 - Testes de Restauração (Pape 09)	Sim, existem procedimentos para os testes de restauração: a) Instrução Normativa TI-02/2022, publicada em 09/2022. b) Procedimento operacional dos testes documentado em SI.



F7: Gestão de vulnerabilidades



Capacidade de gestão de vulnerabilidades



Descoberta e a documentação



Avaliação, categorização e priorização



Gerenciamento de atualizações (*patches*) de infra e aplicações



Melhoria contínua do processo



F7: Gestão de vulnerabilidades



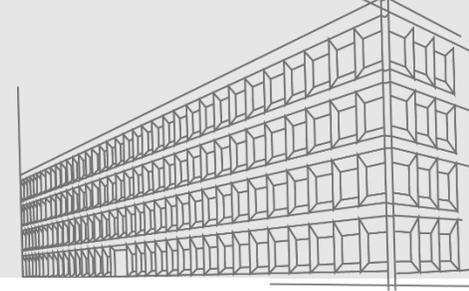
Item de verificação	Critério	Avaliação	Evidências	Observação
Geral				
Para os ativos críticos, as atualizações (<i>patches</i>) passam obrigatoriamente por um processo de gestão de mudanças?	ITIL v4	Cumpre em menor parte (3)	Print de tela da ferramenta de chamados para atualização em ativo crítico	Para alguns ativos críticos, a implementação das atualizações de sistemas, realizada apenas na aprovação da área de negócios, pode resultar em períodos com indisponibilidade. Algumas atualizações são realizadas de forma automática, mesmo em ativos críticos, por

1. A organização monitora constantemente as atualizações e vulnerabilidades conhecidas em bibliotecas de terceiros, <i>frameworks</i> (React, Angular, Django, Spring etc.), CMSs (WordPress, Joomla, Drupal etc.) e outros componentes (<i>plugins</i> , temas) que suas aplicações utilizam? Com qual frequência (semanal, mensal,		Cumpre em menor parte (3)	Print de tela das ferramentas que estão passando pela esteira	A organização utiliza o sistema de DevOps para automatizar e aplicar o fluxo de trabalho desde o desenvolvimento inicial até a implementação de software em produção. No entanto, não abrange todos os sistemas e CMS utilizados na organização. Algumas ferramentas fazem análise de vulnerabilidades quando são geradas imagens diretamente na nuvem. Quando o código passa pela esteira, algumas ferramentas fazem análise de
---	--	---------------------------	---	--





Fim do 3º ato:
*Entendi quais
são as
ferramentas,
mas ...
onde estão?*



Material de apoio para gestores

Defesas contra *phishing*

QACI 01 - Controles do programa de conscientização do usuário

QACI 02 - Ações de conscientização do usuário em phishing

QACI 03 - Controles do eixo administrativo

QACI 04 - Controles do eixo técnico

Gestão de identidades

QACI 01 - Governança em IdM

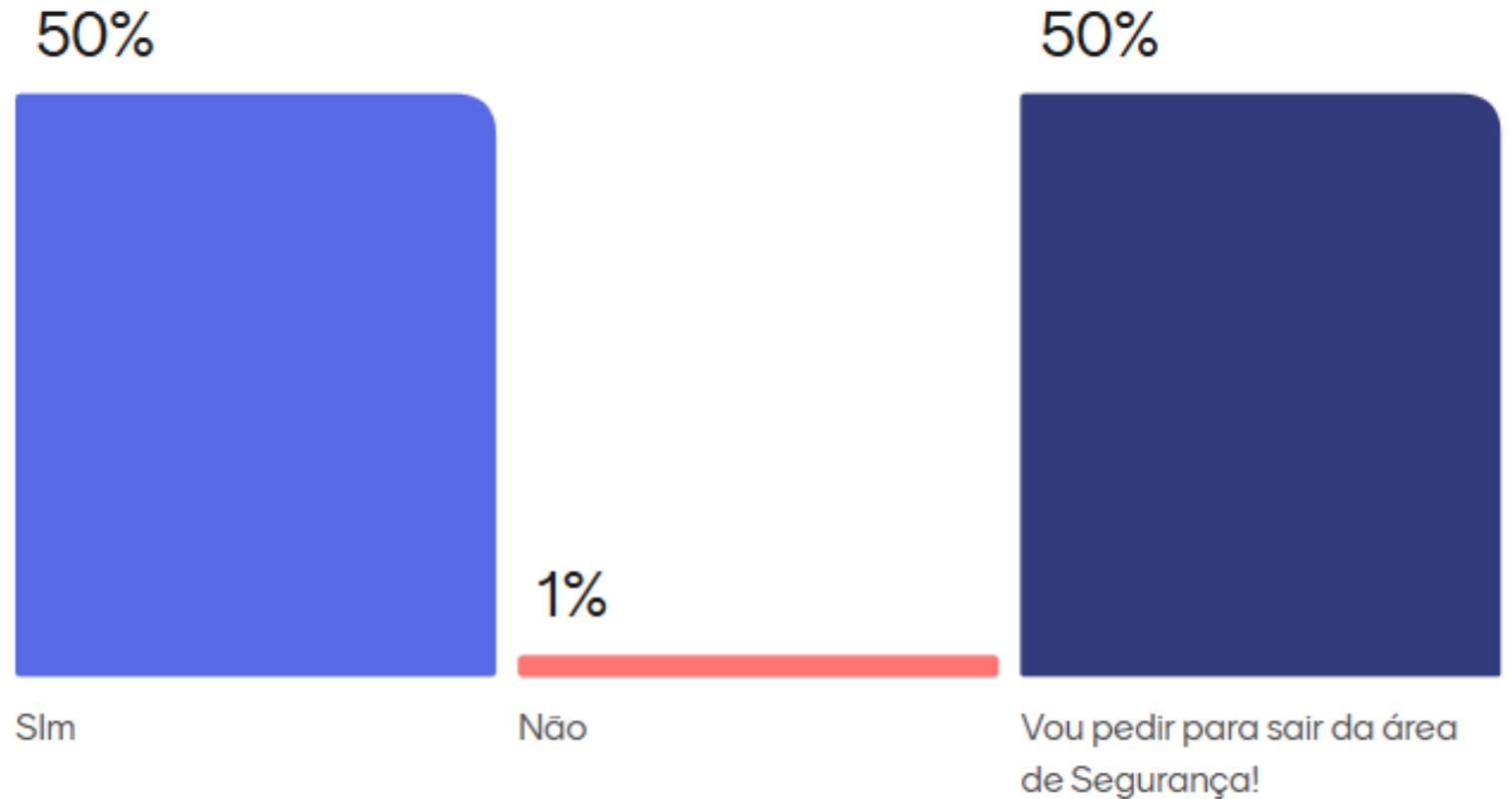
QACI 02 - Gestão de Identidade

QACI 03 - Autenticação

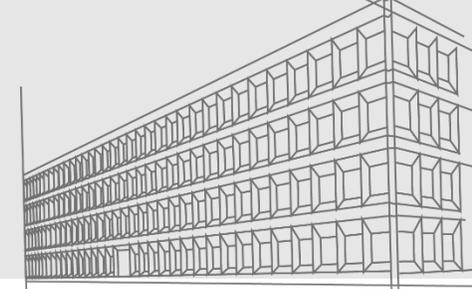
QACI 04 - Monitoramento



O que você viu e ouviu nessa nossa conversa, ajuda você a melhorar a gestão de riscos de SegCiber na sua organização?



Em curso: ALERTA CIDADÃO!



🏠 Início / Governo / Golpistas vendem sites falsos de órgãos do governo por R\$ 150 a R\$ 850/mês

Governo Mercado Segurança

Golpistas vendem sites falsos de órgãos do governo por R\$ 150 a R\$ 850/mês

Os golpes acontecem pela loja virtual chamada Loja do 7, denuncia a equipe de Inteligência de Ameaças do Safelabs. A loja falsa oferece uma variedade de páginas falsas e serviços complementares, com suporte direto via WhatsApp e planos de assinatura mensal.

Ana Paula Lobo 6 horas atrás 2 minutos de leitura

Facebook X LinkedIn WhatsApp Email Print

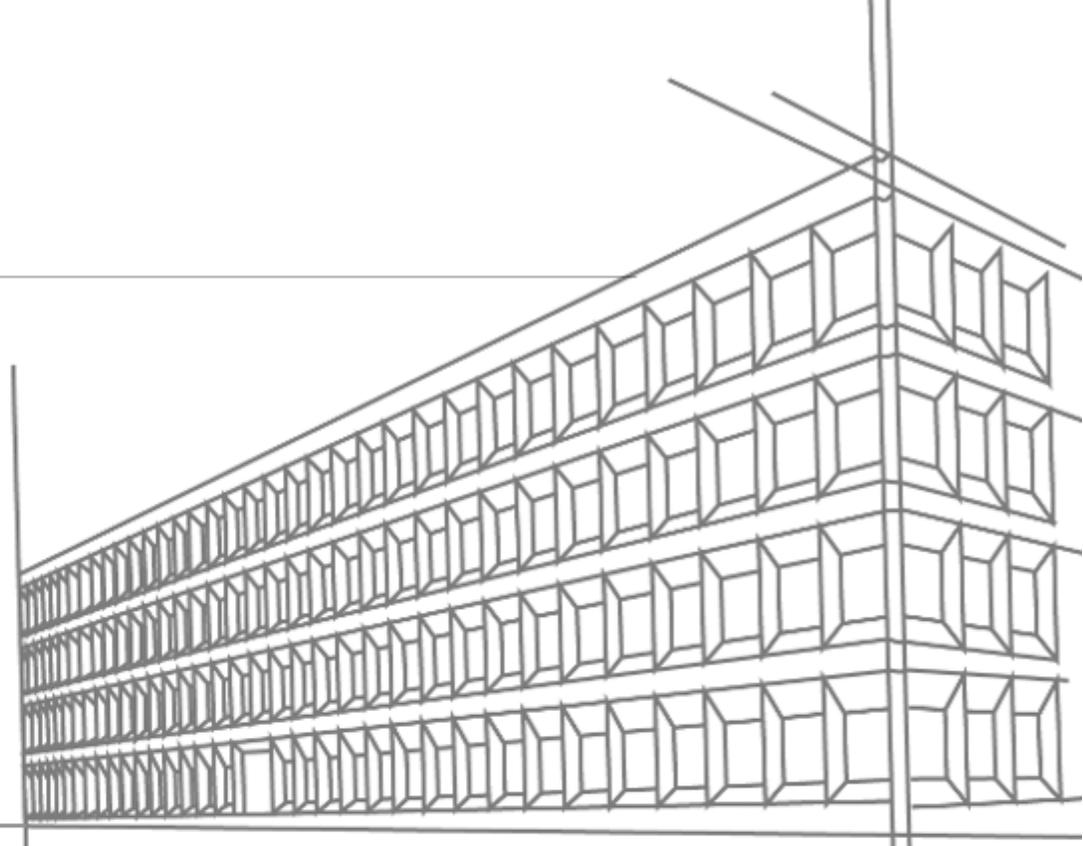


Foi detectada a existência de uma loja virtual chamada "Loja do 7", que comercializa páginas falsas

<https://cartilha.cert.br/>



Obrigado!



 [dasi at tcu dot gov dot br](mailto:dasi@tcu.gov.br)

Tornar seguro o ambiente digital sob a governabilidade do Brasil